



ATA N.º 242/2017

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 28 DE ABRIL DE 2017

Aos vinte e oito dias do mês de abril do ano de dois mil e dezassete, reuniu em sessão ordinária, previamente convocada, a Assembleia Municipal de Oliveira de Frades, no salão nobre dos Paços do Município, sob a presidência de Abel Joaquim Tavares Dias, tendo como primeira secretária, Esmeralda de Almeida Reis Serrano e como segunda secretária, Sónia Filipa Araújo Nogueira, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

1. **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.** -----
- A. **APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR.** -----
- B. **CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA E INFORMAÇÕES.** -----
- C. **PERÍODO DE INTERVENÇÕES.** -----
2. **APRECIACÃO DA ATIVIDADE MUNICIPAL.**-----
3. **PROTOCOLO A ESTABELECEER ENTRE O MOF E A FREGUESIA DE SÃO VICENTE DE LAFÕES E ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS.** -----
4. **APRECIACÃO E VOTAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2016.**-----
- **RELATÓRIO DE GESTÃO 2016 (CONTAS FINAIS);**-----
- **ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2016;** -----
- **INVENTÁRIO.**-----
5. **3.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO 2017.** -----
6. **3.ª REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2017-2020.** -----
7. **INTERVENÇÃO DO PÚBLICO.** -----

Assinaram a "Lista de Presenças", para além dos mencionados, os seguintes membros da Assembleia Municipal:-----

Pela Lista "Por Oliveira de Frades PPD/PSD.CDS.PP": Serafim de Oliveira Soares; Jorge Manuel Mamede Soares; Fernando Estêvão Almeida Jesus Farreca; Arménio Rodrigues Quelhas; João Carlos Ferreira Valério; Ricardo José Figueirinhas Teles Dias; Teresa Margarida de Sousa Fernandes; Pedro Nuno Castro Ferreira e Luís Manuel Almeida Ferreira. -----

Pela Lista "Partido Socialista - PS": António Manuel da Silva Cabrita Grade; Pedro Marques Martins e Luís Manuel Martins Ribeiro; -----

E os seguintes presidentes de Junta de Freguesia de: Arcozelo das Maias – António Manuel Lopes Tavares; Pinheiro – Carlos Manuel da Silva Rosa; Ribeiradio – Hélder Miguel da Silva Costa; São João da Serra – Armando José Carreiro Ferreira; São Vicente de Lafões – José Guilherme Neves Pereira; União das Freguesias de Arca e Varzielas – Jorge Marques da Silva Bandeira; União de Freguesias de Destriz e Reigoso – Luís Manuel Tavares dos Santos Pereira e União das Freguesias de Oliveira de Frades, Souto de Lafões e Sejães – Paulo Manuel Robalo da Silva Ferreira.-----

Também se registou a presença do presidente da Câmara, Luís Vasconcelos, e do vereador do PS, Porfírio Carvalho. -----



AM 28-04-2017

Havendo quórum, com a presença de 23 (vinte e três) membros, o presidente da Mesa deu início à sessão, eram nove horas e quarenta minutos. -----

Ainda de registar que os membros da Assembleia, Ricardo Teles e António Grade, e os presidentes de Junta de Freguesia de Arcozelo das Maias, António Manuel Tavares e de Pinheiro, Carlos Rosa, se ausentaram da sessão, às onze horas e cinquenta (após conclusão do ponto 1, alínea c), tendo todos apresentado justificação oral à ausência, e as mesmas sido aceites, ficando a sessão, posteriormente, com 19 (dezanove) presenças.-----

1 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.-----

O **presidente da Mesa** propôs a **ALTERAÇÃO DA ORDEM DO DIA**, nos termos do n.º 2 do artigo 50.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, de modo a permitir a apreciação dos seguintes assuntos: -----

- Regime Especial de Legalização - Certidões de Interesse Público-----

- 2.ª Alteração ao Mapa de Pessoal-----

a acrescentar à Ordem do Dia, tendo sido reconhecida a urgência de deliberação imediata, por unanimidade, com 23 (vinte e três) votos a favor. -----

A. APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR.-----

O **presidente da Mesa** colocou à discussão e votação a **Ata n.º 241/2017 de 24.02.2017**, tendo sido aprovada por maioria com 21 (vinte e um) votos a favor e 2 (duas) abstenções do membro da Assembleia Luís Ferreira e do presidente de Junta de Freguesia de Destriz e Reigoso, Luís Pereira.-----

B. CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA E INFORMAÇÕES.-----

O **presidente da Mesa** leu alguma correspondência tida por mais relevante. Informou que a pasta onde a mesma se encontra arquivada está à disposição dos membros que a quisessem consultar. -----

De seguida deu a palavra aos membros da Assembleia que integram Comissões, em representação da Assembleia Municipal, para que estes informassem, sumariamente, das reuniões em que participaram e dos assuntos abordados.-----

Usou da palavra o **presidente de Junta de Freguesia de Pinheiro, Carlos Rosa**, que participou na reunião do CMS – Conselho Municipal de Segurança, realizada no dia 12.04.2017. Informou foram analisados os dados de Segurança na área do Município, no âmbito dos artigos 3.º e 4.º da Lei dos CMS, relativos ao 1.º trimestre de 2017. Assim, de uma forma sucinta referiu o número de crimes verificados: contra as pessoas, contra o património e contra a vida em sociedade. Indicou o número de crimes, de acidentes, de capturas e de incêndios ocorridos, designadamente, em Ribeiradio e São João da Serra. Mais informou que a CPCJ tem 18 (dezoito) processos ativos, sendo que a maioria são relativos ao absentismo e abandono escolar e a processos de violência doméstica; a comunicação destes crimes à CPCJ é sobretudo efetuada pelos estabelecimentos de ensino e pelas forças de segurança. Na reunião, o Comandante da GNR manifestou preocupação pelos canídeos abandonados, que podem causar problemas de segurança, nomeadamente, por ataque a outros animais e a pessoas e mesmo provocar acidentes. Foi o Conselho ainda informado dos assuntos tratados na reunião da Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios de Oliveira



AM 28-04-2017

de Frades, inserida no âmbito das Comemorações do Dia Mundial da Floresta em Lafões 2017. Por último, foi abordada, novamente, a temática da Barragem de Ribeiradio e a sua perigosidade, bem como, meios de socorro.-----

O **membro da Assembleia Fernando Jesus Farreca** disse ter participado na reunião CIMVDL, ocorrida no dia 24.04.2017, que teve como ponto principal a aprovação de contas. Considerou que algo tem que mudar nos próximos mandatos, no que se refere ao formato e à estrutura, pois apenas duas reuniões por ano são insuficientes e não permitem aos membros terem o devido conhecimento das ações e do trabalho que está a ser desenvolvido por esta Comunidade. Referiu que, na aprovação de contas foram levantadas algumas dúvidas, devido à receção por parte da CIMVDL dos pertences da antiga Assembleia Distrital; justificou a sua abstenção pois nas contas estão refletidas as existências e o património recebido, mas não estão claras as dívidas que existiam para com a Assembleia Distrital. Considerou, ainda, que os Municípios com maior dimensão são os mais beneficiados, tendo o Município de Oliveira de Frades recebido menos verbas comparativamente aos Municípios de Mangualde, Tondela ou Viseu. -----

O **presidente da Câmara** manifestou concordância com o facto das reuniões ordinárias da Assembleia da CIMVDL serem reduzidas o que impossibilita aos membros saberem corretamente sobre os projetos em execução e previstos. Realçou o trabalho extraordinário desenvolvido pela CIMVDL, que está a ser muito bem gerida, realçando o papel preponderante do Diretor Executivo, Nuno Martinho. Referiu o nível de execução do QREN que é fantástico, “*dos melhores do país*” e o facto do Município de Oliveira de Frades ter recebido mais verba do que outros de equivalente dimensão. No que concerne à Assembleia Distrital de Viseu informou que esta não funcionava há uns anos e foi extinta, tendo o património sido integrado na CIMVDL; houve Municípios que foram pagando as quotas e outros não; nem todos os Municípios que integravam a Assembleia Distrital fazem parte da CIMVDL; o Município de Viseu considera que as dívidas dos Municípios para com a Assembleia Distrital deveriam estar refletidas no Orçamento da CIMVDL de forma diferente, no entanto o ROC da CIMVDL considera que estas são de cobrança muito duvidosa, pelo que constam mas em anexo e não estão diretamente refletidas nas referidas contas; daí a divergência de opiniões expressas nessa reunião. -----

O **presidente da Mesa** informou que esteve presente na reunião da Comissão Alargada da CPCJ, sendo que o absentismo escolar e a violência doméstica são as principais causas que levam à abertura de processos. Realçou a importância desta Comissão e o facto da Comissão Restrita estar a efetuar um bom trabalho.---

C. PERÍODO DE INTERVENÇÕES. -----

Aberto o Período de Intervenções, verificou-se as seguintes inscrições: -----

O **membro da Assembleia Pedro Ferreira** referiu que, as últimas semanas tinham marcado o Concelho e promoveram, num futuro próximo, um desejado debate de ideias e de projetos sobre a condução dos destinos do Município para os próximos anos. Referiu-se ao facto de um dos elementos desta Assembleia ter assumido de “*forma independente o desejo de segundo palavras dele ser o rosto*”



AM 28-04-2017

das solicitações que teve e ser uma alternativa para os oliveirenses” e ter referido que a sua prioridade seria a criação de um Conselho Municipal com a participação dos presidentes de Junta. Manifestou estranheza relativamente a esta proposta, questionando-o sobre a sua presença na Assembleia Municipal e a utilidade deste órgão, onde é membro e onde pode apresentar as suas ideias e conhecer os projetos. Desta proposta disse que se depreendia que, durante estes 12 (doze) anos, as ideias dos presidentes de Junta nunca tinham sido tidas em conta, *“as decisões e os projetos desenvolvidos tinham somente um rosto e um nome, Luís Vasconcelos”*. Solicitou que o presidente da Câmara esclarecesse se durante estes anos se esteve perante um líder autocrático ou democrático. Enalteceu a coragem do candidato independente, Paulo Robalo, e questionou-o da razão de não se ter demitido de presidente de Junta. Considerou que o Município de Oliveira de Frades é hoje um exemplo, *“um modelo seguido por muitos, copiado por vários e invejado por alguns. O modelo de gestão deste executivo tornou Oliveira de Frades um Município onde é bom viver, aliado a uma política rigorosa, a um controlo dos custos e ao cumprimento escrupuloso dos orçamentos, atenção às necessidades, investimentos cirúrgicos, melhores condições de vida nos mais diversos aspetos; apresenta das mais baixas taxas de desemprego do país”*. Questionou o presidente da Câmara se este é o Município que tinha idealizado, considerando que os investimentos efetuados na educação, nas acessibilidades, no desporto, no saneamento são a sua imagem. Por último, questionou o que ficou por fazer.-----

O **membro da Assembleia Luís Ferreira** saudou as candidaturas, já apresentadas, às próximas eleições autárquicas, bem como, as que ainda possam surgir; desejou que a campanha possa decorrer dentro da normalidade e com elevação e que os próximos eleitos sejam interventivos e apresentem mais propostas. Referiu que a Confraria dos Gastrónomos da Região de Lafões apresentou o livro *“Carta Gastronómica da Região de Lafões”* em Vouzela, em São Pedro do Sul e na BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa, questionando para quando seria a sua apresentação em Oliveira de Frades. Deixou um reconhecimento pela realização de obras junto ao Loteamento da Estação, referindo o mau estado em que se encontrava o piso, e questionou se foi reformulada a mina/tanque que existia no local. Referiu que, nalgumas ruas o trânsito deveria ser feito apenas num sentido e questionou o ponto de situação da colocação de placas de toponímia na Vila. -----

O **membro da Assembleia Pedro Martins** questionou o ponto da situação do CMJ. Relembrou a falta de marcação de um cruzamento junto à empresa *“Publifrades”*. Questionou o valor do orçamento inicial da obra da Biblioteca Municipal de Oliveira de Frades, o valor efetivamente gasto e a derrapagem do prazo de execução. Questionou, também, a existência de um tubo vermelho no 1.º andar de um prédio *“a deitar águas pluviais”* diretamente na Avenida dos Descobrimentos, junto à *“Pastelaria Amazônia”*. -----

O **membro da Assembleia Fernando Jesus Farreca** manifestou a sua preocupação com a época que se aproximava, por causa dos incêndios, que infelizmente já se tinham começado. Referiu o trabalho árduo dos bombeiros



AM 28-04-2017

voluntários e a falta de apoio das populações. Considerou o trabalho das Juntas de Freguesia muito deficitário nesta matéria, referindo que a nova lei das unidades locais de proteção civil prevê que os presidentes de Junta de Freguesia irão ter responsabilidades nesta matéria. Mencionou que não compete aos bombeiros guardar as propriedades privadas e que, também, não são estes que gerem baldios. Considerou que o verificado na Freguesia de São João da Serra não pode voltar a acontecer, pois os bombeiros foram proibidos de tirar água das boca-de-incêndio; a população não colaborou; *"não aparece uma pessoa a dar umas sandes, a única pessoa que o fez foi o senhor António Machado; as pessoas veem os bombeiros e vão-se embora; temos 9 (nove) Comissões de Compartes no Concelho que em nada beneficiam as Associações, no entanto, gerem a floresta e em nada apoiam os Bombeiros. Por isso sou contra os baldios e as Associações de Compartes, a sua gestão deveria ser da Junta de Freguesia"*. Solicitou aos presidentes de Junta de Freguesia que fiquem do lado dos bombeiros, da proteção civil e do coordenador municipal de proteção civil. Considerou que as obras na Rua 7 de Outubro estavam a ficar bem, no entanto, referiu que dois locais de estacionamento poderiam vir a causar problemas de operacionalidade, explicitando a situação. Referiu-se à obra realizada na Ponte da Várzea, cujo escoamento terá, em sua opinião, de ser revisto. Por último, referindo-se à intempérie havida (queda de granizo) questionou se houve agricultores a solicitar o apoio da Autarquia e o que estava a ser feito nesse sentido. -----

O **membro da Assembleia João Valério** lembrou o voto de louvor efetuado por si aos Bombeiros Voluntários de Oliveira de Frades, que são bem vistos e referidos como exemplo. Questionou o que estava a ser feito no âmbito da proteção civil e considerou que as Comissões de Baldios que são os maiores proprietários de floresta devem colaborar com os bombeiros. No que concerne à intempérie sentida, também, na Freguesia de Ribeiradio, questionou se houve alguns estragos, se estava a ser feito o levantamento dos prejuízos e se houve queixas de munícipes. Ainda questionou se há novidades quanto ao Plano de Ordenamento da Albufeira da Barragem de Ribeiradio. Por último, quis assinalar a data – 25 de Abril – deixando uma homenagem aos valores de abril, acrescentando que *"atualmente viveu-se uma ditadura económica contra a qual se teve que lutar"*. -----

O **membro da Assembleia António Grade** referiu que, no dia transato a água de abastecimento pública apresentava sabor, questionando se tinha havido alguma rutura. Nesta sequência considerou que ainda havia áreas que necessitavam de intervenção. Questionou o ponto da situação da Loja do Cidadão e os custos que o Município e o Estado irão assumir com esta instalação, com a qual concorda. Ainda questionou para quando estava prevista a inauguração da Biblioteca Municipal. Considerou que a entrada de Oliveira de Frades, por Travanca, merecia uma intervenção de fundo, devendo ser efetuado um estudo e posterior projeto de forma a dar dignidade àquela entrada. No que concerne à entrada do Centro de Saúde, nos dias de feira disse que, em sua opinião, deveria ser criada uma barreira de forma a evitar os problemas de estacionamento sem ordenamento verificados. Relativamente à intempérie havida



AM 28-04-2017

questionou se houve prejuízos na agricultura e em edifícios e se foi feito o levantamento desses prejuízos. Relativamente à proteção civil e aos bombeiros referiu as medidas adotadas pelo Governo para apoiar os bombeiros, o bom entendimento destes com o Secretário de Estado e o facto da tropa do exército estar a ser preparada para colaborar no combate a incêndios. Considerou que, o salão nobre *"não é espaço de campanha eleitoral"* e desejou que os seus adversários tenham uma posição afirmativa, defendam o que é importante e que haja respeito. Disse que tinha apresentado a sua candidatura *"no dia 25 de abril, neste local, pois gosto da tradição e do simbolismo, esta é a casa mãe da democracia em Oliveira de Frades"*. Por último, referiu que antes da Revolução de Abril havia uma ditadura económica, política, militar e policial.-----

O presidente da mesa informou que, na reunião do CMS, o Comandante da GNR tinha referido a marcação urgente do estacionamento no Centro de Saúde, tendo sido sugerida a sua sinalização com linha amarela.-----

O presidente de Junta de Freguesia de Oliveira de Frades, Souto de Lafões e Sejães, Paulo Robalo, disse: *"não venho responder, por entender que o púlpito mais importante da nossa democracia não deve servir para fazer campanha política; estamos em vigência e agradeço que se cometi algum crime para com ela que o presidente da Assembleia me informe; fiz o mesmo na Assembleia de Freguesia"*. Disse estar disponível pelo amor que tem ao Concelho há 47 anos, *"tenho um trajeto que me permite estar de cara limpa e me apresentar assim aos oliveirenses"*. Acrescentou que não iria discutir uma legislatura na qual foi legitimamente eleito em 2013 e que não deixaria nunca que a Assembleia Municipal *"belisque os interesses"* da Freguesia pela qual foi eleita tendo votado contra uma vez. Por último, desejou a todos os que queiram acrescentar à democracia de Oliveira de Frades os maiores sucessos, que haja uma maior partilha de ideias e que Oliveira de Frades saia vencedor. -----

O presidente da Mesa agradeceu *"a postura dos candidatos (2) que souberam estar e distinguir as coisas, o que é de louvar"*. -----

O presidente da Junta de Freguesia de São João da Serra, Armando Ferreira, referiu que a Junta de Freguesia, que representa, sempre apoiou e continuará a apoiar os Bombeiros, inclusive financeiramente; aquando do grande incêndio *"confecionamos e servimos mais de 300 refeições, sandes e águas; este ano tivemos 4 (quatro) incêndios, sendo que nesta última semana sempre que foi solicitado pelo coordenador municipal de proteção civil os bombeiros tiveram almoço"*. Os bombeiros podem ter queixa de alguns privados, da associação de partes, mas não da Junta de Freguesia. -----

O presidente da Câmara respondeu às questões apresentadas. Referiu que as ideias dos presidentes de Junta de Freguesia sempre foram tidas em conta; se eles não conseguiram executar tudo o que gostariam é natural, pois pessoalmente também não conseguiu concretizar tudo, *"mas fico admirado por aquilo que conseguimos fazer"*; mencionou diversas obras executadas nos últimos anos nas diversas freguesias, cuja indicação de prioritárias foi definida pelos respetivos presidentes de Junta, o mesmo se verificando na indicação das estradas previstas pavimentar, enumerando-as. Referiu o orgulho que sentia, pelos 12 (doze) anos



AM 28-04-2017

que passou à frente deste Órgão Executivo, das dificuldades sentidas e das obras executadas – *“consequimos fazer muito. O que não se conseguiu desde o 25 de abril, nas mais diversas vertentes; conseguimos subir diversos patamares; até a imagem do Município tivemos que criar. Hoje somos bem recebidos em todo o lado e em todos os Ministérios”*. No que concerne a uma estratégia adotada mencionou as condições de ensino aprendizagem que há no Concelho e as obras executadas neste âmbito; o complexo desportivo, os transportes, a recolha de resíduos sólidos urbanos e os espaços verdes. O Município é o mais pequeno da Região e também é o que menos recebe de verbas provenientes das transferências do Orçamento de Estado, no entanto, tem-se conseguido *“gerir mais do dobro”*. Relativamente ao que ficou por fazer mencionou que há sempre algo para fazer, mas o mais difícil (execução de infraestruturas) está feito, agora há a manutenção, o continuar a pensar nas pessoas e na diminuição do desemprego, bem como, no acompanhamento aos idosos e, se o orçamento permitir, dar meios aos alunos que terminam 9.º ano, com bons resultados, atribuindo-lhes um computador. Relativamente à Carta Gastronómica informou que, ainda não estava agendada a data para a sua apresentação no Concelho, mas que se pretendia fazê-la. No que respeita à sinalização das estradas, informou que, juntamente com o Comandante do Posto da GNR e um elemento da Brigada de Trânsito do Distrito foi feita a visita ao Concelho e foram dadas indicações, sendo que algumas delas serão realizadas aquando das intervenções previstas (pavimentações). No que se refere aos problemas de estacionamento verificados nos dias de feira junto ao Centro de Saúde disse tratar-se de falta de civismo e informou das diligências havidas. A colocação de placas de toponímia é da responsabilidade da Junta de Freguesia, mas o Município poderá colaborar, tal como, fez na Freguesia de Arcozelo das Maias. O CMJ estará para avançar. No que concerne às marcações efetuadas na Zona Industrial informou que as mesmas foram executadas por administração direta e a pedido de um empresário, pois sem elas poderia ocorrer algum acidente; as marcações referidas e ainda não realizadas estão previstas, mas não serão feitas por administração direta. Lembrou o processo da Biblioteca Municipal, disponibilizando-se para fazer chegar os valores envolvidos. Explicou a razão da descarga da caleira (em edifício privado), sendo a situação corrigida assim que houver intervenção no passeio. Informou que o Município está sempre disponível para colaborar com os bombeiros no que for necessário. No que concerne à obra de *“Requalificação da Av. dos Descobrimentos, Rua 7 de Outubro e Rua Dr. José Bento Rocha e Melo”* (1.ª prioridade do PARU - Plano de Ação de Regeneração Urbana de Oliveira de Frades), mencionou que já tinha alertado o empreiteiro para a necessidade de cumprir prazos, pois trata-se de uma obra comparticipada. A falta de drenagem na Ponte da Várzea já foi detetada estando-se a equacionar a possibilidade de pavimentar essa estrada. Relativamente a apoio a agricultores informou que não houve queixas, no entanto o Coordenador Municipal encontrava-se a fazer o levantamento dos prejuízos. Considerou que o Plano de Ordenamento de Albufeira era urgente e já deveria estar elaborado desde 2009, sendo que a EDP se prontificou em o custear, mas para a sua elaboração terá de ter as diretrizes da APA. Referiu que ainda faltava



AM 28-04-2017

substituir as condutas de água existentes em fibrocimento e criar mais descargas de fundo. Ainda informou do processo e de como irá funcionar a Loja do Cidadão, estando o Espaço do Cidadão já em funcionamento. No que respeita à Biblioteca Municipal manifestou o seu desejo que a inauguração do Centro Escolar, das Piscinas Municipais e da Biblioteca Municipal seja feita por Sua Excelência o Senhor Presidente da República, tendo sido já efetuado o respetivo convite. Por último, informou que estava prevista a requalificação da entrada da Vila, por Travanca.---

Verificou-se uma pausa, de cerca de dez minutos, acordada por todos os presentes, tendo os trabalhos sido retomados de seguida, às doze horas. -----

2 - APRECIÇÃO DA ATIVIDADE MUNICIPAL.-----

Como já tinha sido entregue, atempadamente, o relatório da atividade municipal, foi dispensada a sua leitura. -----

O **presidente da Câmara** informou que a execução de receita a 31 de março último foi de 13,44% e execução de despesa foi de 14,23%. O valor da dívida reduziu cerca de 2%, quando comparada com dezembro de 2016. -----

Referiu as obras executadas, o apoio havido para as concretizar e o facto de o Município ter sabido aproveitar muito bem os quadros comunitários. Informou, ainda, de outras obras realizadas sem apoio comunitário, outras que se encontram em fase de execução e as que estão quase a iniciar, especificando-as. Acrescentou, ainda, que algumas das obras iniciadas ou a iniciar não ficarão terminadas antes do final do mandato, mas, certamente, quem ganhar as próximas eleições, as irá terminar. -----

O **presidente da Mesa** louvou a saúde financeira do Município e congratulou-se com a notícia de que o Município irá receber a verba proveniente das obras candidatas em *overbooking*. Deixou uma palavra de apreço ao presidente da Câmara, pois como não se pode recandidatar a tentação poderia ser de “cruzar os braços” e ficar “parado ou cansado”, no entanto, pela listagem de obras que pretende executar e iniciar revela um dinamismo semelhante aos anos anteriores. -

O **presidente da Câmara** referiu que a sua postura sempre foi a mesma e se irá manter, estando sempre disponível para trabalhar pelo Município. -----

3 - PROTOCOLO A ESTABELECEER ENTRE O MOF E A FREGUESIA DE SÃO VICENTE DE LAFÕES E ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS. -----

O **presidente da Câmara** informou que o executivo municipal, na sua reunião ordinária de 09.03.2017, aprovou o protocolo a celebrar com a Freguesia de São Vicente de Lafões e, nessa sequência, deliberou propor à Assembleia Municipal a autorização de assunção dos respetivos compromissos plurianuais. -----

Não havendo inscrições para o debate deste ponto, foi o mesmo colocado a votação, tendo sido deliberado, por maioria com 18 (dezoito) votos a favor e 1 (uma) abstenção do membro da Assembleia Pedro Martins, aprovar o protocolo e autorizar a assunção de compromissos plurianuais nos termos do art.º 6.º da lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, bem como, declarar que nos documentos previsionais de 2018 será inscrita a dotação necessária à despesa, conforme a expectativa das



despesas que pressupõe que os encargos a satisfazer durante o ano de 2017 sejam de 9.768,68€ e em 2018 de 3.157,56€.

4 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2016.

- **RELATÓRIO DE GESTÃO 2016 (CONTAS FINAIS);**

- **ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2016;**

- **INVENTÁRIO.**

Presentes os documentos de prestação de contas de 2016 (Relatório de Gestão 2016 - contas finais; Anexo às Demonstrações Financeiras 2016; Inventário; Relatório e Parecer do Auditor Externo e Certificação Legal das Contas).

O **presidente da Câmara** passou a palavra ao **técnico superior, Ismail Carvalho**, que apresentou em *powerpoint* os documentos de prestação de Contas do ano de 2016, aprovados, por unanimidade, na reunião de Câmara realizada a 19.04.2017.

Não havendo intervenções para o debate deste ponto, o presidente da Mesa, colocou-o a votação, tendo a Assembleia Municipal deliberado, por maioria com 16 (dezasseis) votos a favor e 2 (duas) abstenções dos membros da Assembleia, Luís Ribeiro e Pedro Martins, aprovar os documentos de prestação de contas do ano de 2016.

Não participou na votação deste ponto o membro da Assembleia Fernando Jesus Farreca por se encontrar ausente da sessão, no momento da votação.

5 - 3.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO 2017.

O Executivo Municipal aprovou a 3.ª Revisão ao Orçamento 2017, na sua reunião extraordinária de 19.04.2017.

Este ponto foi apresentado e debatido em simultâneo com o ponto seguinte, 3.ª Revisão às Grandes Opções do Plano 2017-2020, tendo as respetivas votações sido efetuadas em separado.

A Assembleia Municipal deliberou, por maioria com 17 (dezassete) votos a favor e 2 (duas) abstenções dos membros da Assembleia Luís Ribeiro e Pedro Martins, aprovar a 3.ª Revisão ao Orçamento 2017.

6 - 3.ª REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2017-2020.

O Executivo Municipal aprovou a 3.ª Revisão às Grandes Opções do Plano 2017-2020, na sua reunião extraordinária de 19.04.2017.

Este ponto foi apresentado e debatido em simultâneo com o ponto anterior, 3.ª Revisão ao Orçamento 2017, tendo as respetivas votações sido efetuadas em separado.

A Assembleia Municipal deliberou, por maioria com 17 (dezassete) votos a favor e 2 (duas) abstenções dos membros da Assembleia Luís Ribeiro e Pedro Martins, aprovar a 3.ª Revisão às Grandes Opções do Plano 2017-2020.

7 - REGIME ESPECIAL DE LEGALIZAÇÃO - CERTIDÕES DE INTERESSE PÚBLICO

Requerente: Campoaves, Aves do Campo, SA

O **presidente da Câmara** informou que o executivo municipal, na sua reunião ordinária realizada a 27.04.2017, deliberou, por maioria, concordar com a informação presente a reunião e, com base na mesma, propor à Assembleia Municipal o reconhecimento do interesse público municipal no exercício da



AM 28-04-2017

atividade do requerente constante da informação e a emissão da respetiva certidão.-----

Referiu a importância da empresa para o Concelho; as transformações sofridas nos últimos anos, nomeadamente, a construção da ETAR e o facto do tratamento de subprodutos ter deixado de ser lá efetuado. Mencionou que, a aprovação desta situação deve salvaguardar duas situações: os maus cheiros, que por vezes, se verificam e que devem deixar de acontecer e a ETAR deve conseguir suportar o aumento da capacidade instalada da unidade de abate de aves.-----

O **membro da Assembleia Pedro Martins** solicitou esclarecimentos sobre a necessidade deste pedido de emissão de certidão. -----

O **membro da Assembleia Fernando Jesus Farreca** referiu que se iria abster, por ter dúvidas sobre o impacto ambiental desta aprovação. Disse que, com frequência sentem-se cheiros nauseabundos na zona. Reconheceu a importância da empresa para o Concelho e o facto de empregar um grande número de munícipes, no entanto, em sua opinião, e dada a situação anteriormente descrita a ETAR provavelmente não terá capacidade para suportar uma duplicação da capacidade instalada. Referiu ainda a importância da corça e o facto desta zona, quase centro da Vila, ser devidamente cuidada. -----

O **presidente da Mesa** mencionou que não se estava a autorizar a empresa a poluir, pois há regras e leis a cumprir; a autorização é no sentido que a empresa trabalhe.-----

O **presidente da Câmara** informou que a empresa não pretendia ampliar as instalações, mas aumentar a capacidade de abate. Mais informou que, a água da ETAR, após tratamento, não vai para a ribeira, mas para as condutas de saneamento do Município.-----

A Assembleia Municipal deliberou, por maioria com 17 (dezasete) votos a favor e 2 (duas) abstenções dos membros da Assembleia Fernando Jesus Farreca e Pedro Martins, concordar com a informação n.º 96/2017 UFPUA e, com base na mesma, reconhecer do interesse público municipal no exercício da atividade do requerente constante da informação e a emissão da respetiva certidão. -----

Requerente: Armando Marcelino Lopes Rodrigues – Pinheiro de Lafões -----

O **presidente da Câmara** informou que o executivo municipal, na sua reunião ordinária realizada a 27.04.2017, deliberou, por unanimidade, concordar com a informação presente a reunião e, com base na mesma, propor à Assembleia Municipal o reconhecimento do interesse público municipal na regularização em causa e a emissão da respetiva certidão. -----

A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade com 19 (dezanove) votos a favor, concordar com a informação n.º 102/2017 UFPUA e, com base na mesma, reconhecer do interesse público municipal na regularização do estabelecimento ou instalação e do exercício da atividade do requerente constante da informação e a emissão da respetiva certidão. -----

Requerente: José da Silva Pereira – Varzielas -----

O **presidente da Câmara** informou que o executivo municipal, na sua reunião ordinária realizada a 27.04.2017, deliberou, por unanimidade, concordar com a



AM 28-04-2017

informação presente a reunião e, com base na mesma, propor à Assembleia Municipal o reconhecimento do interesse público municipal na regularização em causa e emissão da respetiva certidão. -----

A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade com 19 (dezanove) votos a favor, concordar com a informação n.º 102/2017 UFPUA e, com base na mesma, reconhecer do interesse público municipal na ampliação do estabelecimento ou instalação e do exercício da atividade do requerente constante da informação e a emissão da respetiva certidão. -----

8 - 2.ª ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL-----

O Executivo Municipal aprovou, na sua reunião ordinária realizada a 27.04.2017, a segunda alteração ao Mapa de Pessoal. -----

Feitos os devidos esclarecimentos pelo **presidente da Câmara** e não havendo inscrições para o debate deste ponto, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, com 19 (dezanove) votos a favor, aprovar a 2.ª alteração ao Mapa de Pessoal. -----

9 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO. -----

Não houve intervenções. -----

Todos os pontos foram aprovados em minuta, para produção de efeitos imediatos, tendo a Minuta sido lida e aprovada, por unanimidade, com 19 (dezanove) votos a favor. -----

E nada mais havendo a tratar foi esta sessão encerrada, pelo presidente da Mesa, eram treze horas. -----

Dela se lavrou a presente ata que irá ser lida, discutida, votada e assinada pelos membros da Mesa. -----

O presidente da Mesa, _____
(Abel Joaquim Tavares Dias)

A secretária, _____
(Esmeralda de Almeida Reis Serrano)

A secretária, _____
(Sónia Filipa Araújo Nogueira)